Tractebel Energia
GDF SUEZ



Apresentação de Resultados – 2T11

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Destaques do trimestre

• Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	2T11	2T10	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.057,8	964,2	9,7%
EBITDA [1]	725,5	639,4[2]	13,5%
EBITDA / ROL - (%)	68,6	66,3[2]	2,3 p.p.
Lucro Líquido	358,8	269,5[2]	33,1%
Energia Vendida (MW médios)	3.886	3.934	-1,2%
Preço Médio dos Contratos de Venda (R$/MWh)	121,3	108,8	11,5%
Produção (MW médios)	4.468	4.842	-7,7%

[1] EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] Valores ajustados em razão da adoção do IFRS.

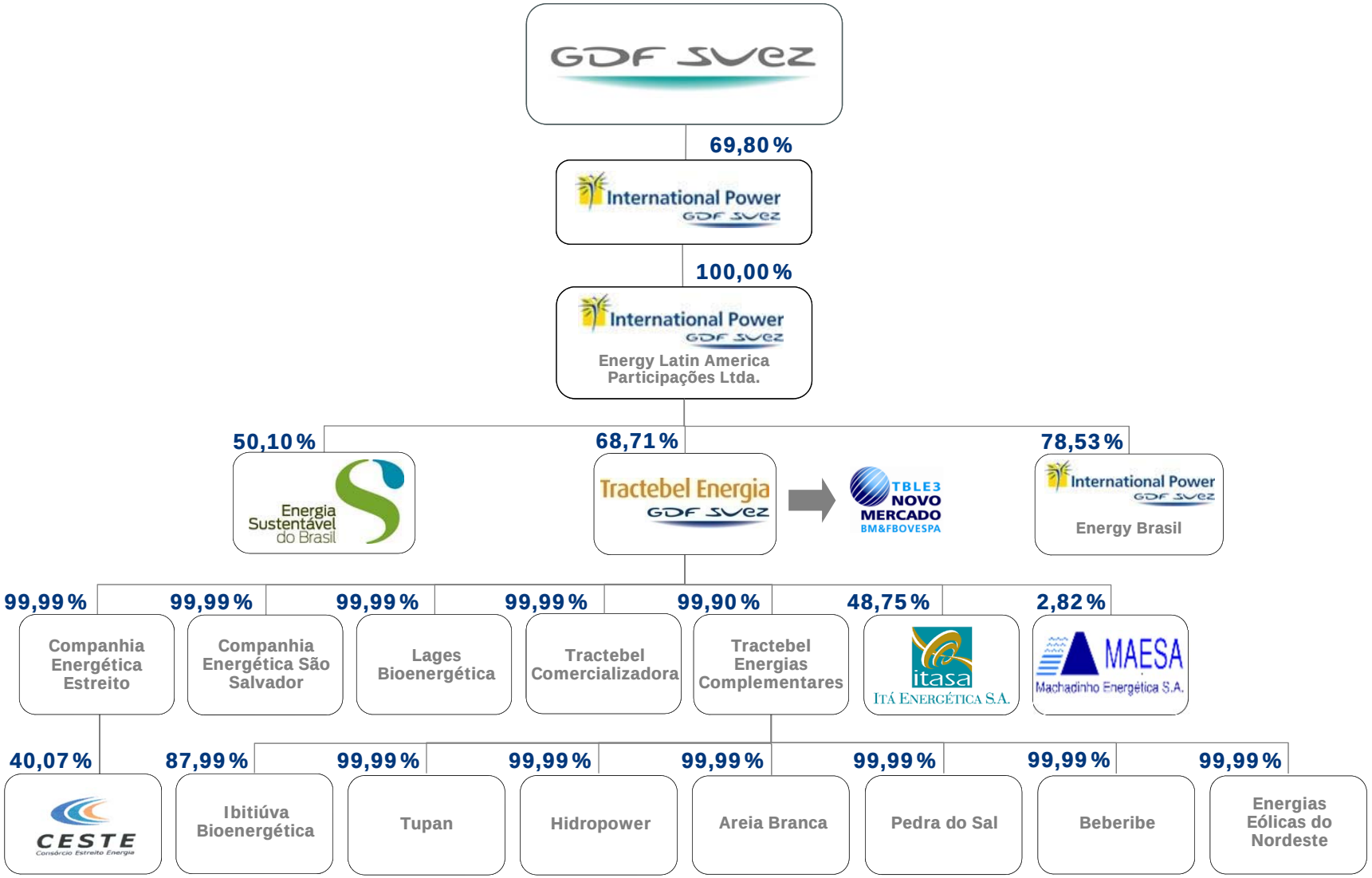
• Aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de R$ 658,0 milhões de dividendos intercalares relativos ao 6M11, valor correspondente a R$ 1,0080763921 por ação. A data ex-dividendos é 11/08/11 e a data de pagamento, 06/10/11.

• Em 29 de abril, entrou em operação comercial a primeira unidade geradora da UHE Estreito.

• Em 11 de maio, foi emitida a ordem de início de construção de cinco parques eólicos na Região Nordeste com capacidade instalada de 145,4 MW.

• A Fitch Ratings atribuiu rating internacional 'BBB-' à Tractebel e reafirmou o rating nacional de longo prazo 'AA+(bra)', ambos com perspectiva estável.

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



Obs.: Estrutura simplificada

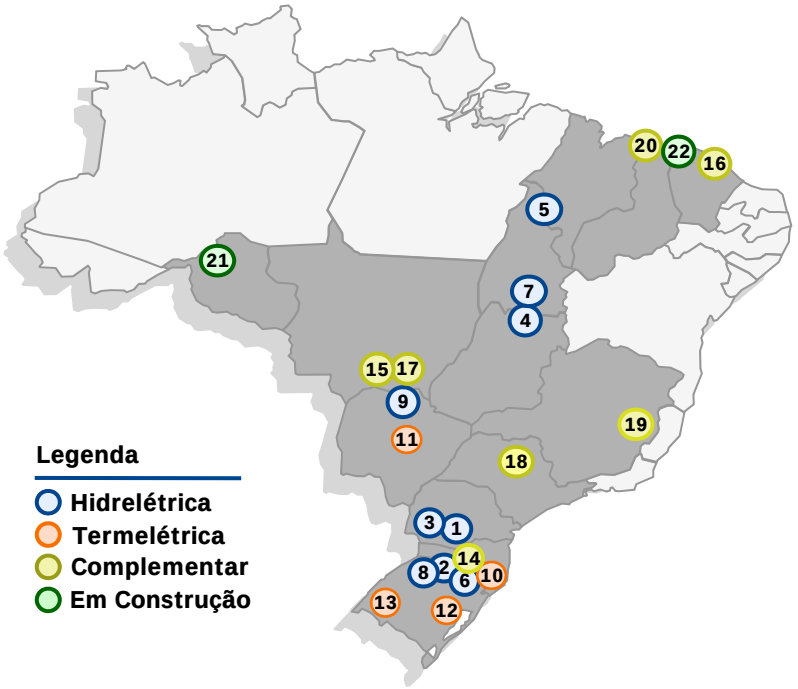
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.907,6[1] MW em 22 usinas operadas pela Companhia: 81% hidrelétricas, 17% termelétricas e 2% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 86% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[3]	544,2[3]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito[1]	435,6[3]	256,9[3]
6 Machadinho	403,9[3]	147,2[3]
7 São Salvador	243,2	148,5
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.865,9**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
10 Complexo Jorge Lacerda[4]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
13 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
14 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
15 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
16 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
18 Ibitiúva (Biomassa)	21,2[3]	12,8[3]
19 Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
20 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	**162,9**	**81,7**



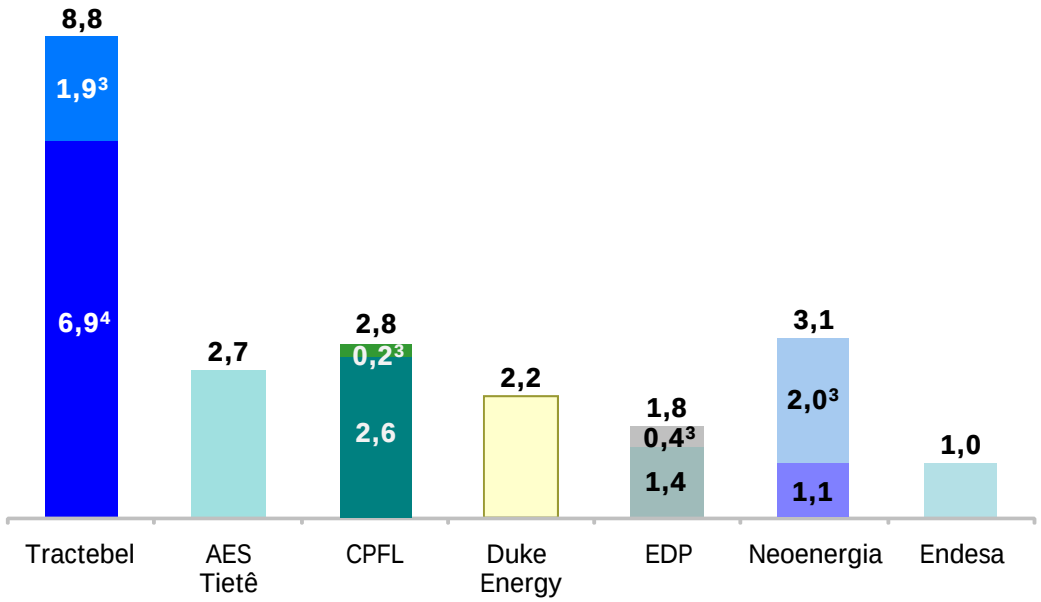
Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[2]
21 Jirau (Hidro)	1.728,5[5]	989,5[5]
22 Projetos Eólicos[6]	145,4	74,7[7]
Total	**1.873,9**	**1.064,2**

Notas:
[1] A motorização completa da UHE Estreito é esperada para 2012.
[2] Valores segundo legislação específica.
[3] Parte da Tractebel Energia.
[4] Complexo composto por 3 usinas.
[5] Parte da Controladora, com base em capacidade instalada total de 3.450 MW.
[6] Considera os projetos Porto do Delta e Complexo Trairi, este composto pelos parques eólicos Mundaú, Fleixeiras I, Trairi e Guajirú.
[7] Valor estimado (aguardando definição do MME).

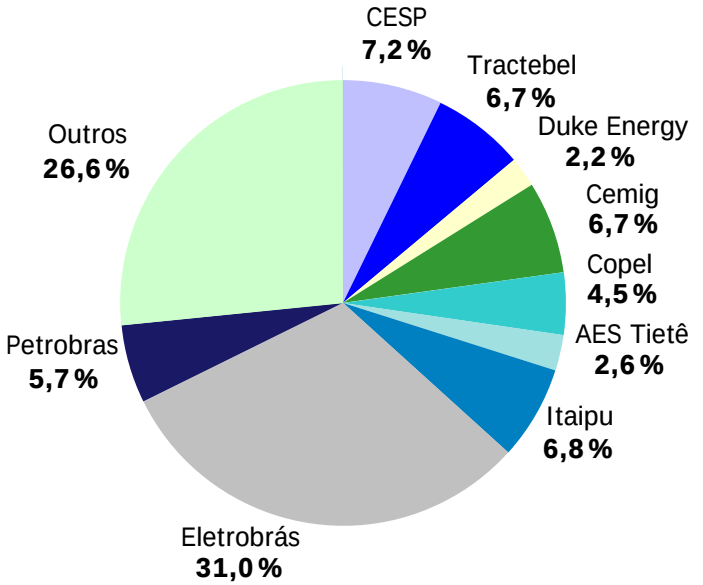
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[1,2]



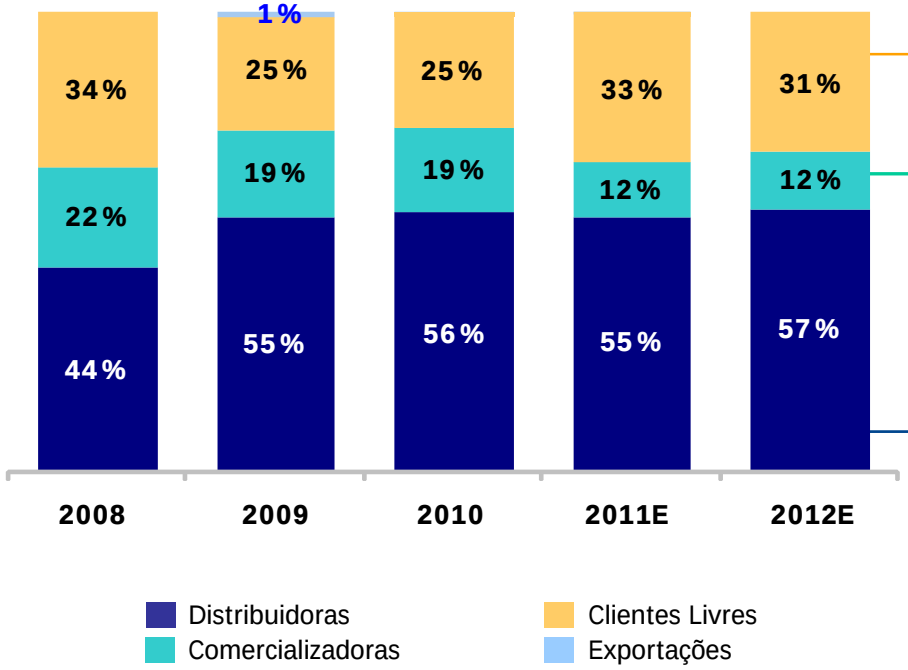
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção.
[4] A motorização completa da UHE Estreito é esperada para 2012.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

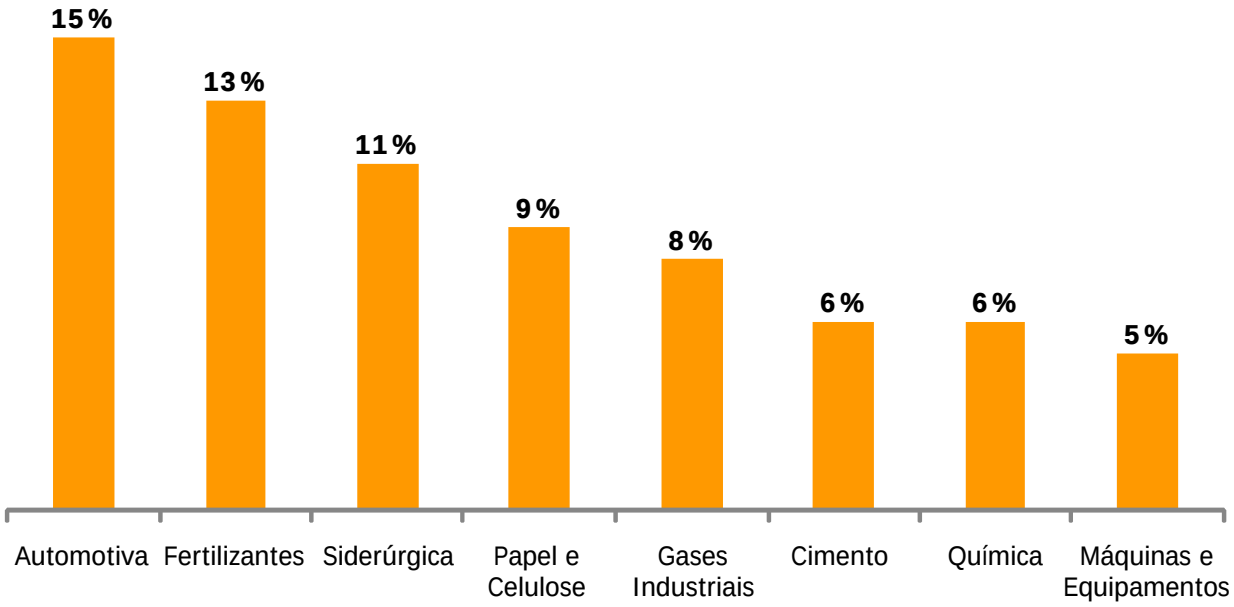
Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2011: 1.188 MW médios



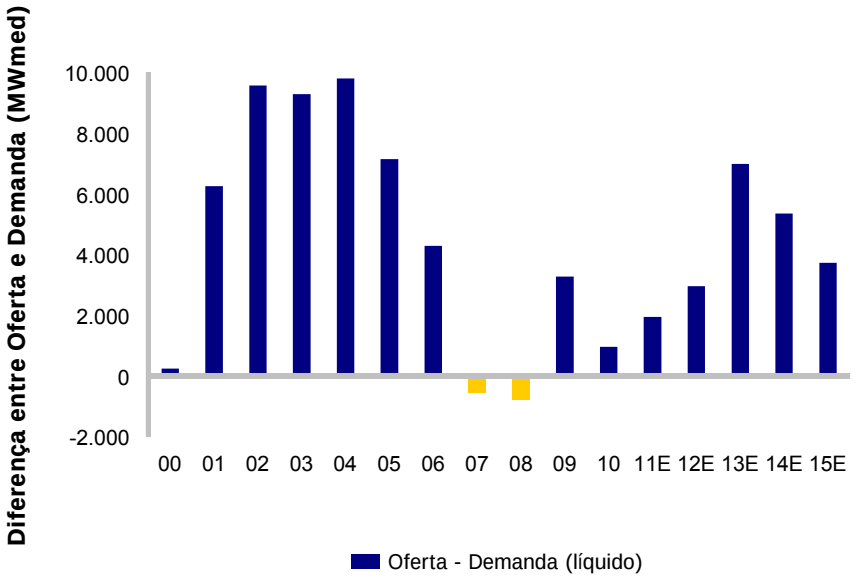
Mercado de Energia no Brasil

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Forte crescimento econômico aumentará demanda por energia elétrica

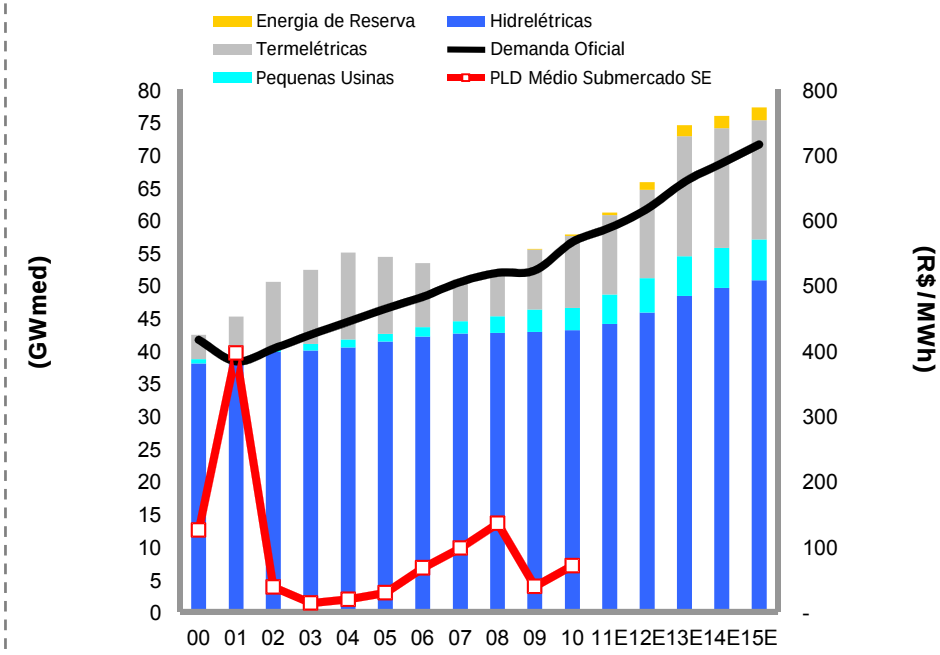
Aumento da participação termelétrica e a adoção de procedimentos de aversão à risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de junho de 2011.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e da ONS.

Estratégia de Comercialização

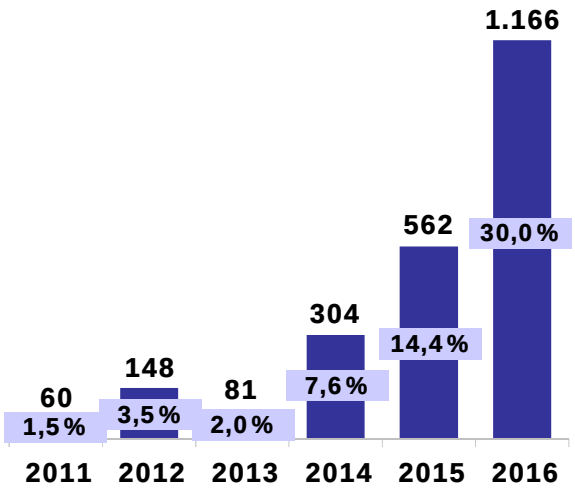
Tractebel Energia
GDF SUEZ

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

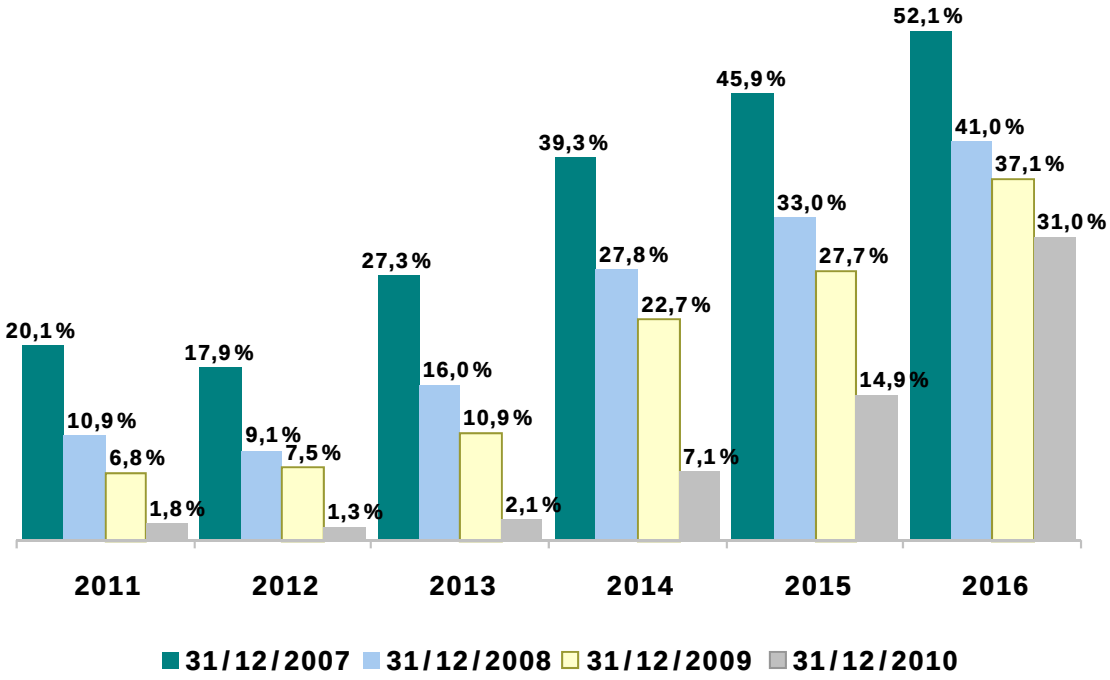
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
[1] Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 30/06/2011

(em MW médio)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 30 de junho de 2011 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.440	3.598	3.683	3.683	3.683	3.683			
+ Compras para Revenda	450	574	390	309	216	206			
= Recursos Totais (A)	**3.890**	**4.172**	**4.073**	**3.992**	**3.899**	**3.889**			
Vendas Leilões do Governo*	1.439	1.695	1.695	1.695	1.685	1.535			
2004-EE-2007-08	10	10	10	10	-	-	70,9	dez-04	93,7
2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	-	81,6	abr-05	105,4
2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	118,3
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	144,5
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	158,9
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	165,1
2007-EN-2012-30	-	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	155,5
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	217,3
1º Leilão de Reserva	13	13	13	13	13	13	158,1	ago-08	179,9
+ Vendas Bilaterais	2.391	2.329	2.297	1.993	1.652	1.188			
= Vendas Totais (B)	**3.830**	**4.024**	**3.992**	**3.688**	**3.337**	**2.723**			
Saldo (A - B)	**60**	**148**	**81**	**304**	**562**	**1.166**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	123,0	128,3	128,4						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	121,0	116,7	118,9						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 30/06/11.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 30/06/11.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entrou em operação no 2T11.

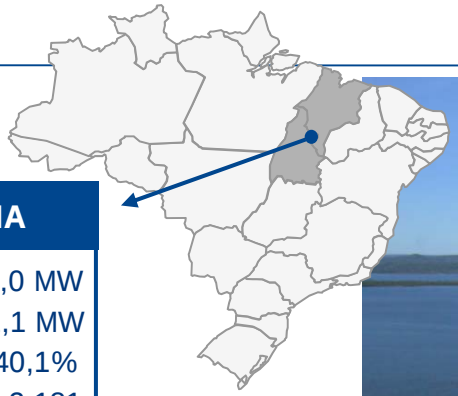
Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

A Unidade 1 entrou em operação comercial em 29 de abril e a Unidade 2, em 2 de julho.

Descrição do Projeto



UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Capacidade Comercial:	641,1 MW
Participação:	40,1%
Investimento total (R$mm):	2.181
Início da construção:	2007
Início da operação:	2011



A energia assegurada correspondente à parcela da Tractebel, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012, ao preço de R$ 155,5/MWh referido a 30/06/11. A energia de antecipação já está incorporada ao portfólio da Companhia.

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

Motorização e Capacidade Comercial de Estreito (MWm)

Parcela da Tractebel Energia

Unidade	Energia Assegurada	Energia Assegurada Acumulada
Máquina 1	52,01	52,01 ✓
Máquina 2	51,69	103,71 ✓
Máquina 3	50,80	154,51
Máquina 4	38,38	192,88
Máquina 5	25,99	218,87
Máquina 6	18,50	237,37
Máquina 7	12,51	249,88
Máquina 8	7,00	256,88

Operação UHE Estreito - Máquina 1 e 2



Projeto hidrelétrico em construção: Jirau

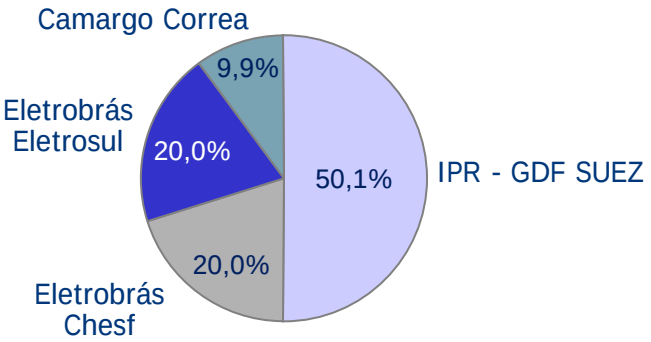
Descrição do Projeto

Localização:	Rio Madeira
Capacidade:	3.450 MW
	+ 300 MW (em análise de investimento)
Capacidade comercial:	1.975 MW (44 turbinas[1])
Turbinas tipo bulbo:	46 + 4 (em análise)

Nota:

[1] Energia Assegurada adicional em análise

A empresa: ESBR



Informações Relevantes

Ritmo de construção normalizado:

- 15.000 empregados de volta ao site
- Desvio do rio previsto para 2S11

Financiamento atual do BNDES:

- Prazo: 25 anos (20 anos de amortização)
- Valor: R$ 7,2 bilhões
- Custo médio de financiamento: TJLP + 2,35%
- Financiamento adicional em discussão

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau

Comercialização de Energia

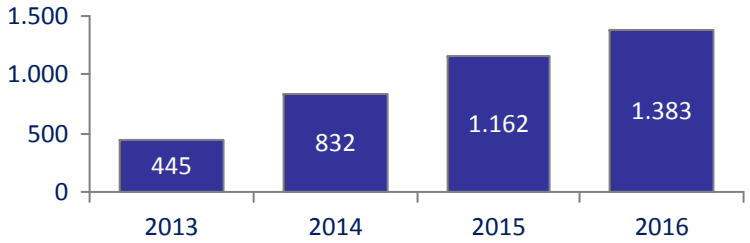
Power Purchase Agreement (PPA) 30 anos

- ✓ Preço (indexado a IPCA): R$ 71,4/MWh (em mai/08) equivalente a R$ 84,3/MWh (em jun/11)
- ✓ PPA de 30 anos para 70% da energia, após 2013
- ✓ Depois de 2016, a quantidade de energia fica constante até 2042

Novo Leilão de Energia (Mercado Regulado)

- ✓ Novo leilão de energia previsto para 17 de agosto
- ✓ Expansão de 6 unidades qualificada para o leilão
- ✓ Preço teto de R$ 102/MWh
- ✓ PPA de 30 anos

MW médios contratados* – 100% da Usina



* Corresponde à parcela vendida no ACR, equivalente a 70% da capacidade comercial

Outros

- ✓ A licença ambiental da linha de transmissão foi emitida em junho de 2011:
  - o Construção em andamento

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – julho 2011









Projetos eólicos em construção: Eólica Porto do Delta e Complexo Eólico Trairi

Em 11 de maio, foi emitida a ordem de início de construção de cinco parques eólicos que proporcionarão um incremento de 145,4 MW de energia renovável não convencional ao parque gerador da Tractebel.

Descrição do Projeto





UE Porto do Delta – PI

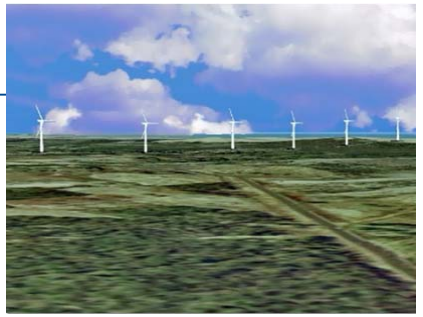
Capacidade Instalada:	30,0 MW
Capacidade Comercial[1]:	16,5 MW
Investimento (R$mm)[2]:	136
Início da construção:	2011
Início da operação:	2012

Foto do Parque Eólico Pedra do Sal, adjacente ao Parque Eólico Porto do Delta.

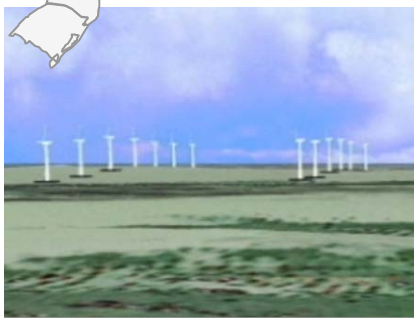
CE Trairi – CE

Capacidade Instalada:	115,4 MW
Capacidade Comercial[1]:	58,2 MW
Investimento (R$mm)[2]:	490
Início da construção:	2011
Início da operação:	2012

Fotos ilustrativas, projeção em 3D dos projetos.



Parque Eólico Trairi



Parque Eólico Fleixeiras I



Parque Eólico Guajirú



Parque Eólico Mundaú

A produção desses parques eólicos será totalmente direcionada para a contratação no mercado livre.

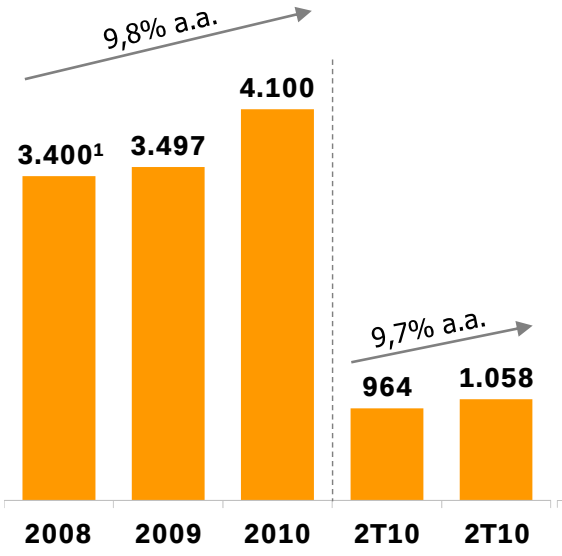
Nota:
[1] Valor estimado (aguardando definição do MME).
[2] Valor aproximado.

Desempenho Financeiro

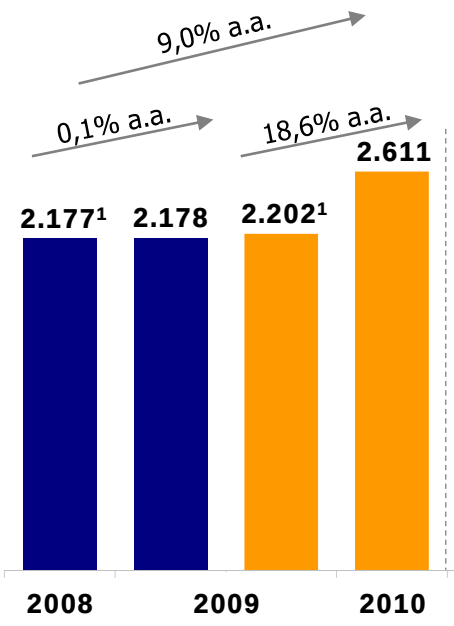
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

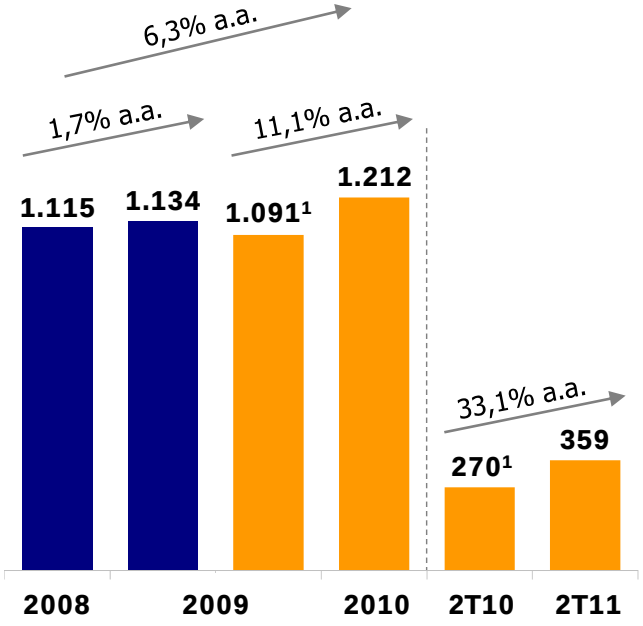
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA² (R$ milhões)



Lucro Líquido² (R$ milhões)

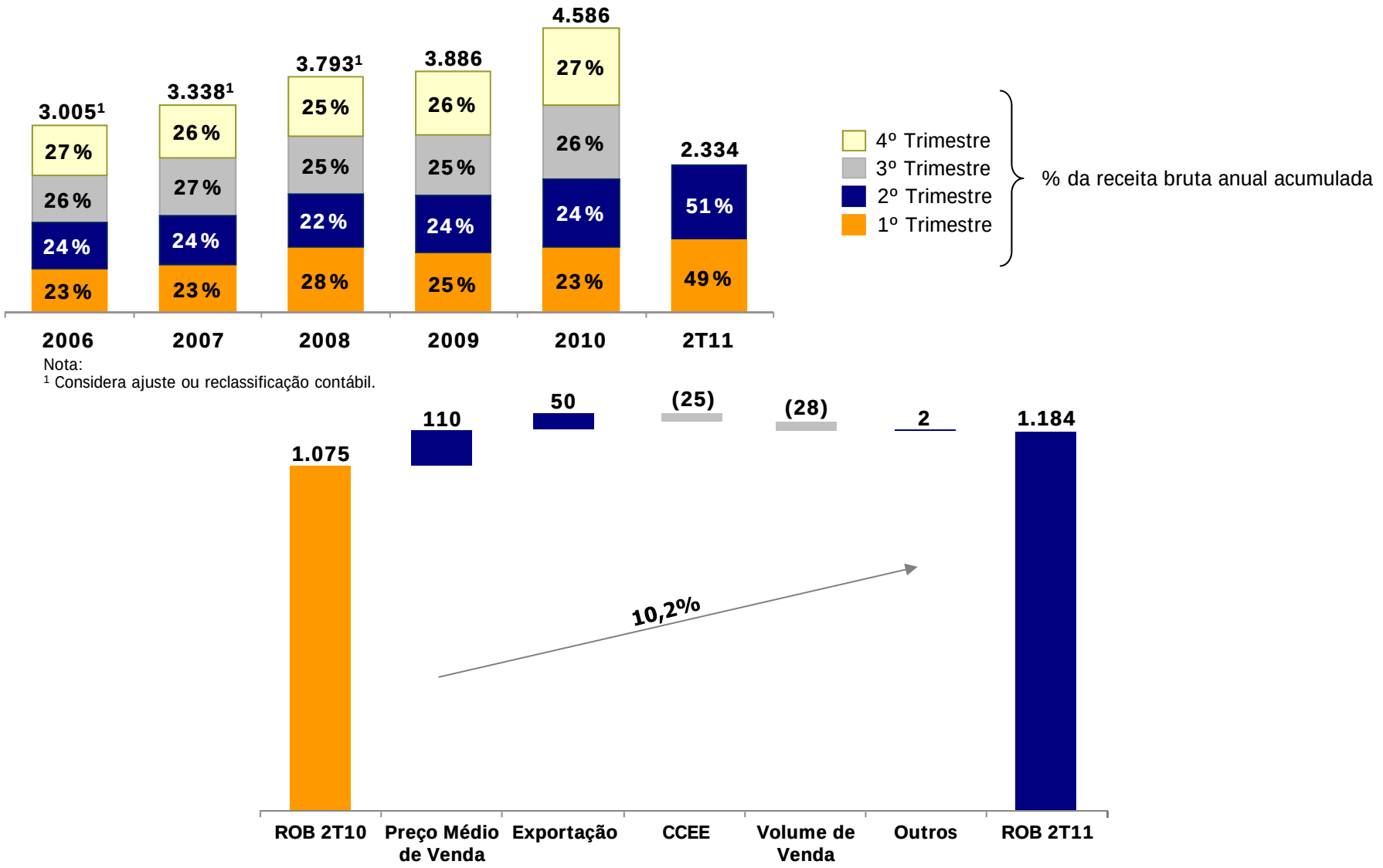


Valor reportado em 2009.

Valor reportado em 2009.

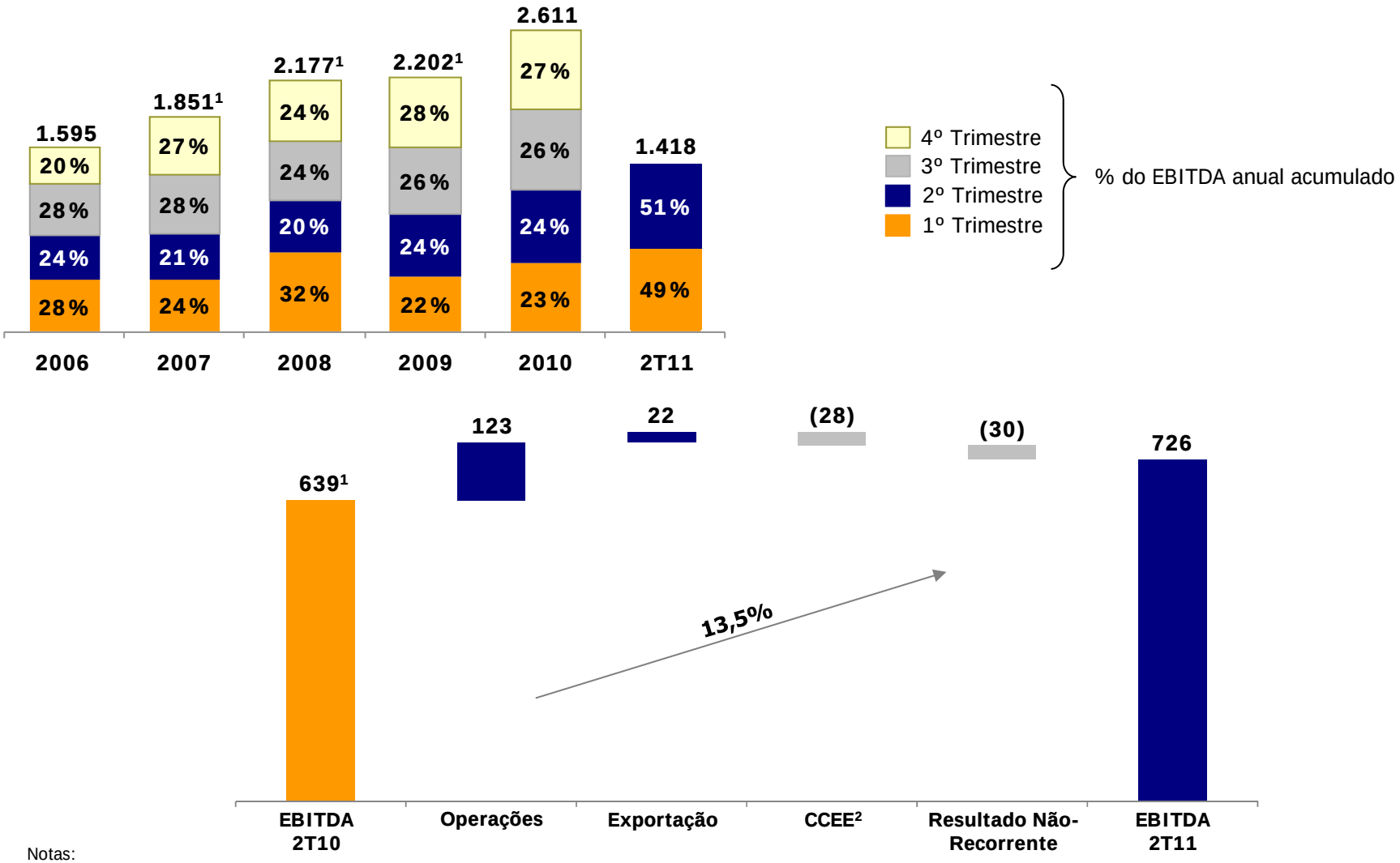
Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] O valor referente a 2009 reportado naquele ano passou por reclassificação contábil devido à adoção dos novos procedimentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e das práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS).

Evolução da receita operacional bruta (R$ milhões)



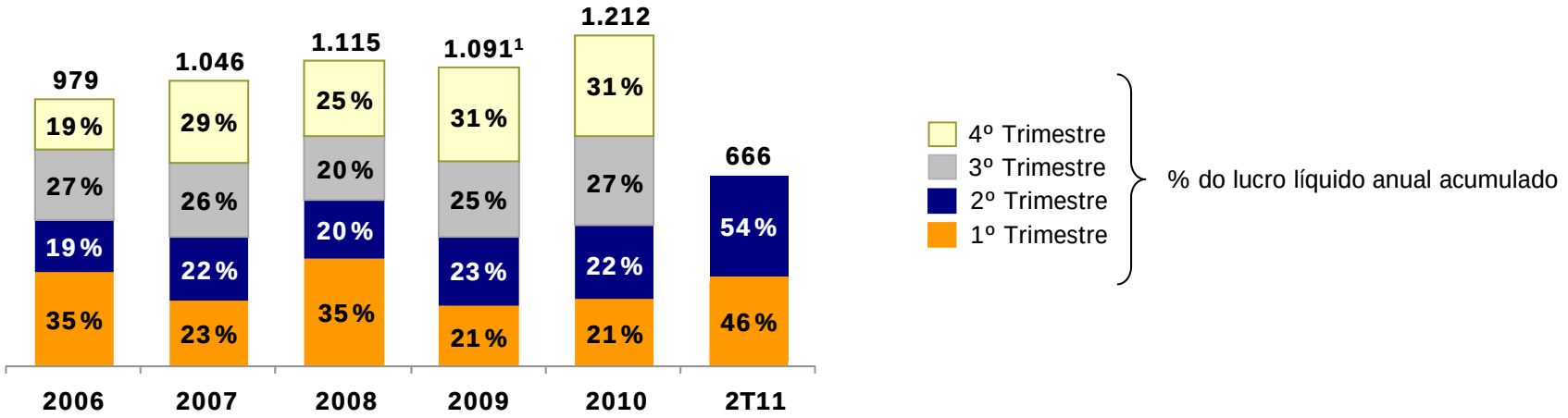
Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

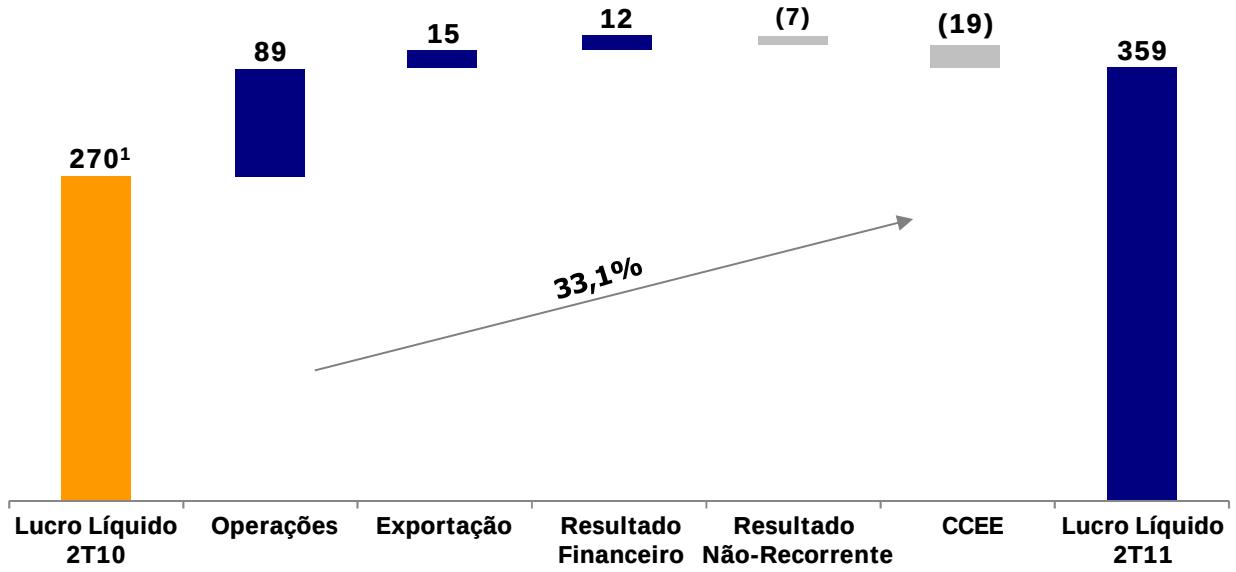
Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)



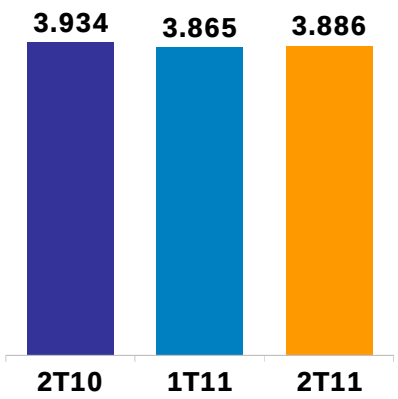


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

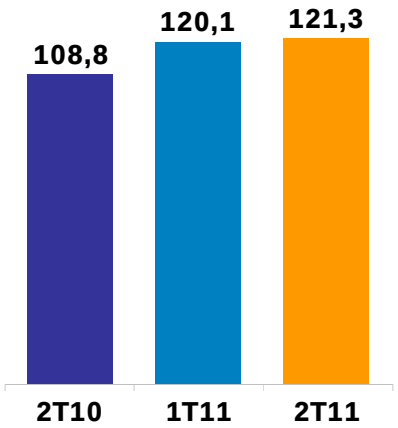
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

Energia Vendida (MW médios)

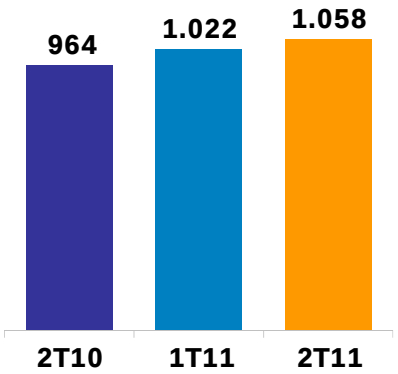


Preço Médio da Energia Vendida (R$/MWh)

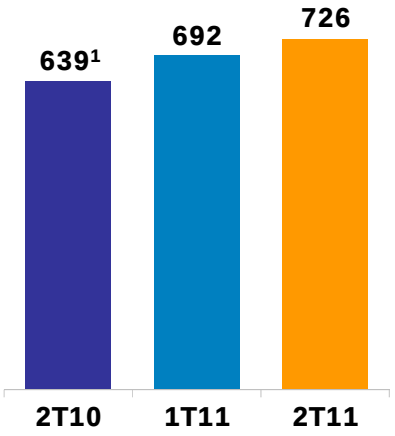


Nota: Valores líquidos de deduções.

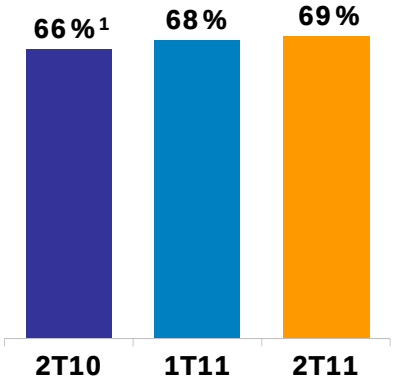
Receita Líquida (R$ milhões)



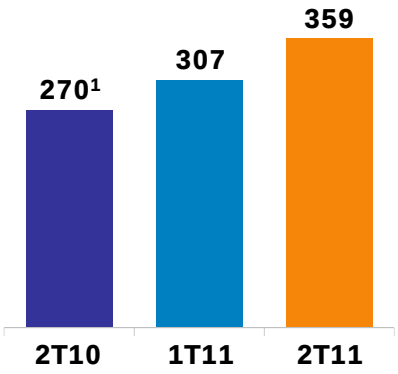
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



Lucro Líquido (R$ milhões)

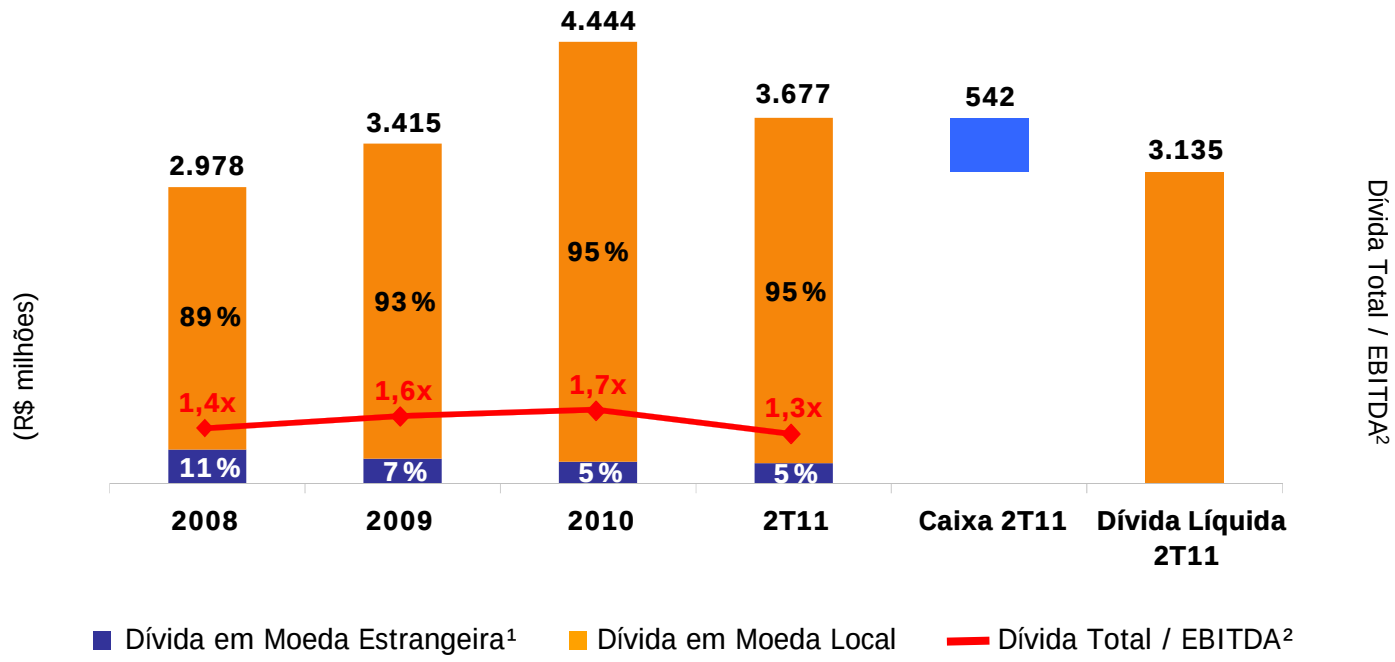


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

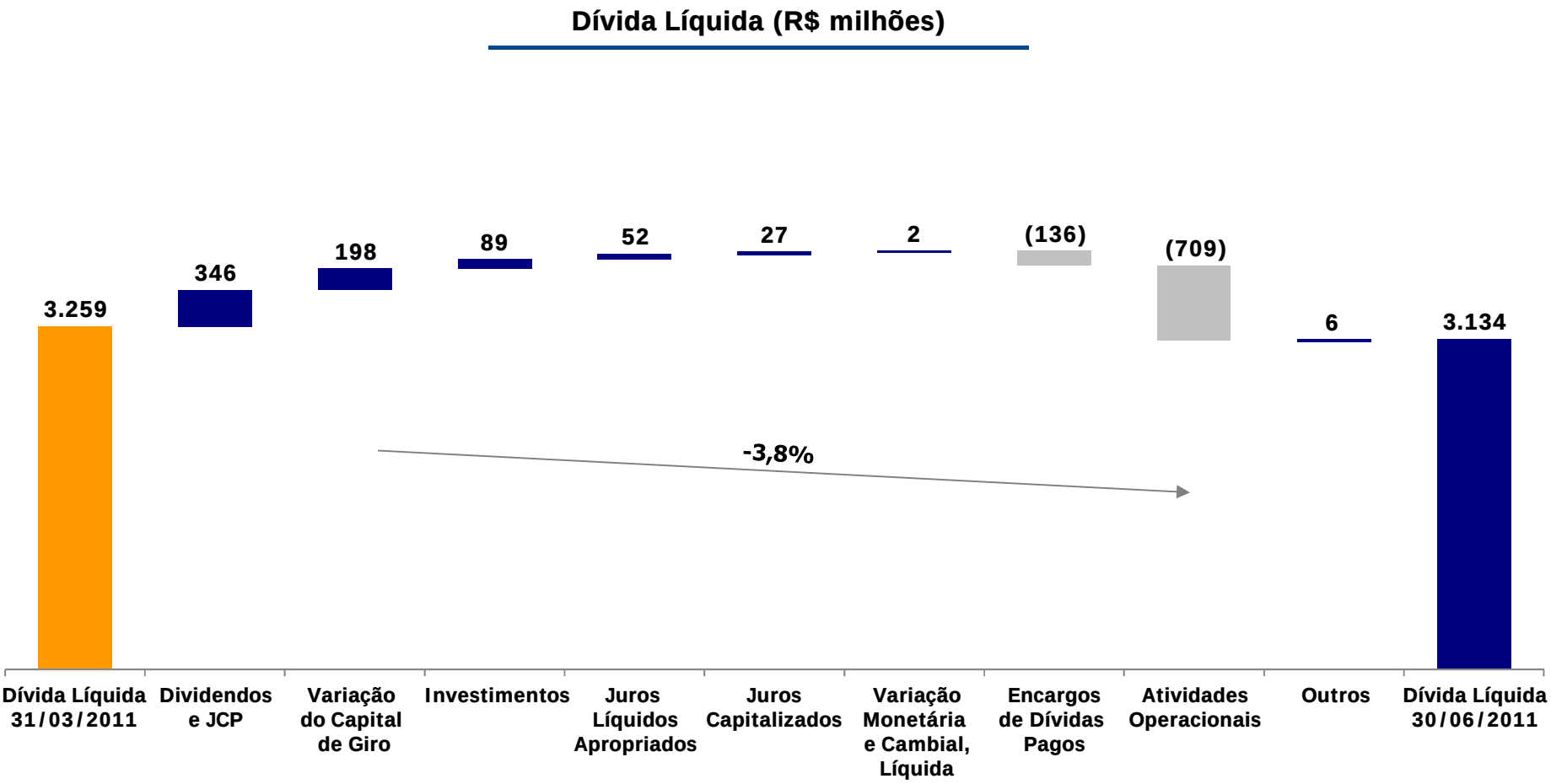
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
¹ Sem hedge.
² EBITDA nos últimos 12 meses.

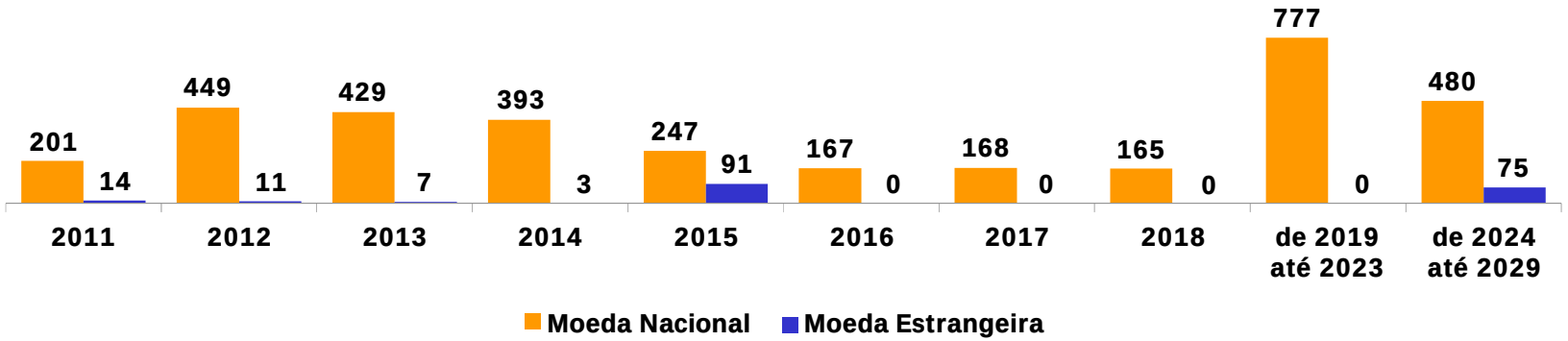
Evolução da dívida líquida



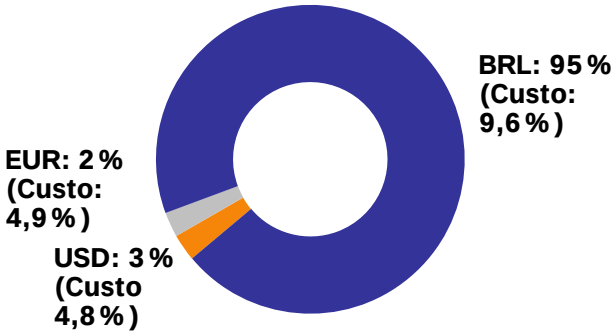
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



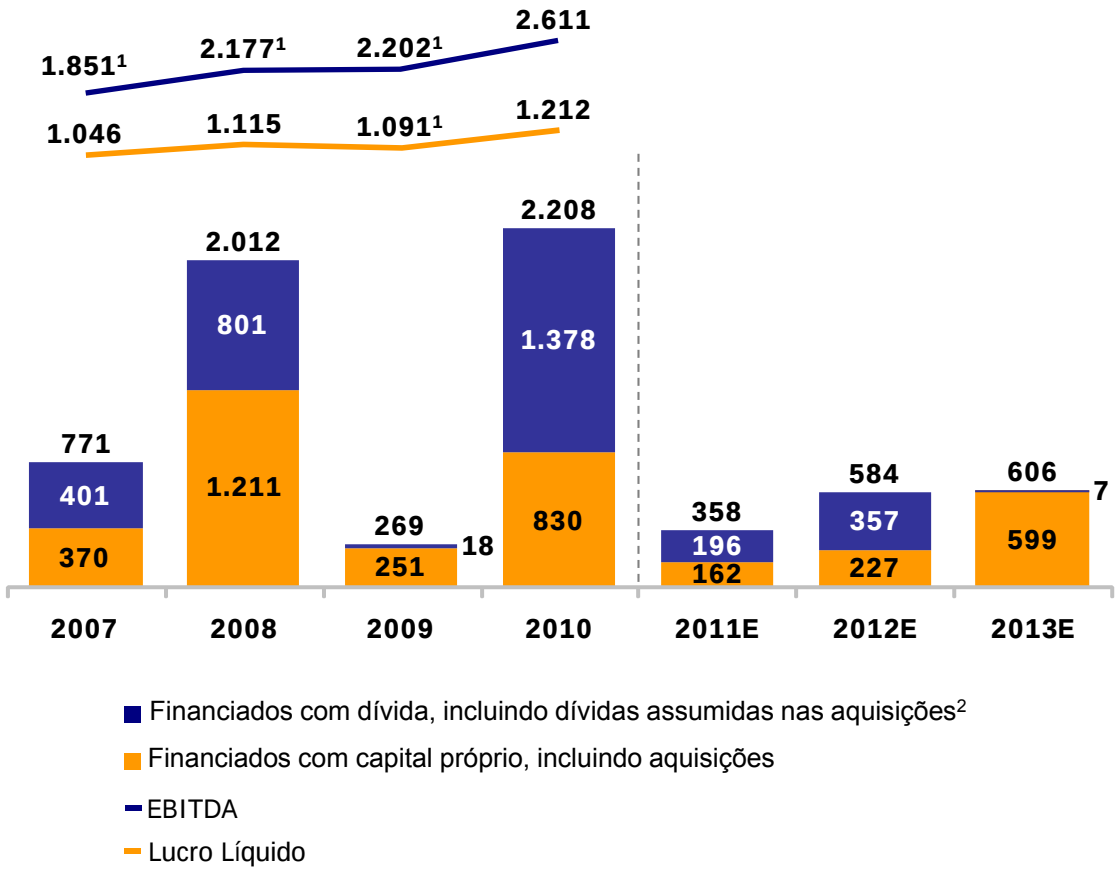
Custo da Dívida



Composição do Endividamento			
Moeda Externa		**Moeda Nacional**	
Fixo	50%	Fixo	2%
Flutuante	50%	TJLP	73%
Total	**100 %**	CDI	12%
		IPCA	13%
		Total	**100 %**

Plano de expansão e baixos investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

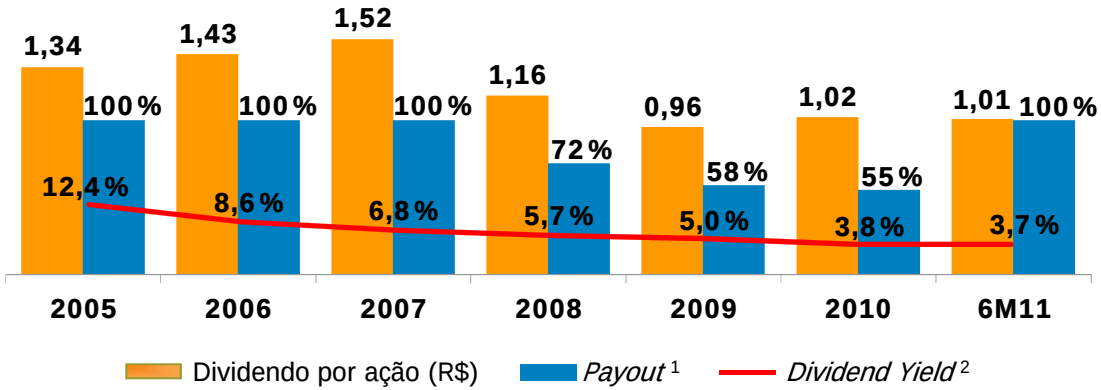


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



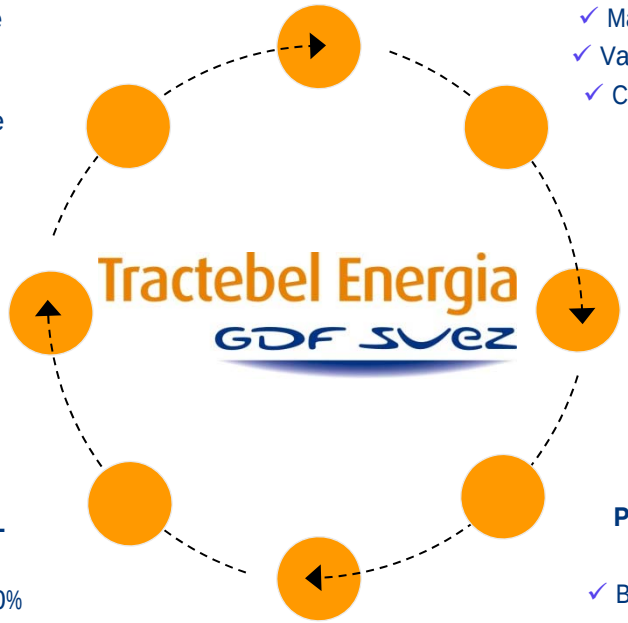
Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Debêntures têm rating "brAA+" e "AA+(bra)" pela S&P e Fitch, respectivamente
- ✓ Rating corporativo também AA+ e BBB- em moeda estrangeira

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 18,0 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

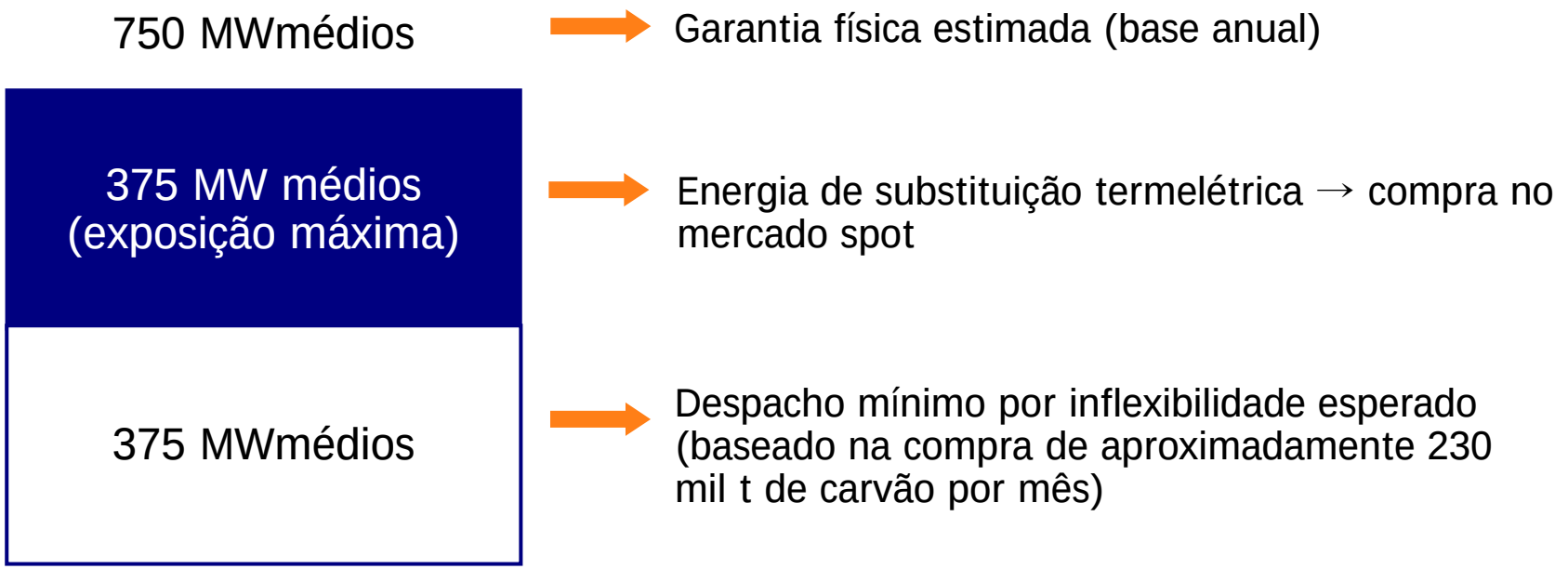
www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Latin America (projetos pré-transferência):

Elio Wolff
Gerente de Relações com o Mercado
elio.wolff@iprplc-gdfsuez-la.com
(21) 3974 5400

Anexos

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



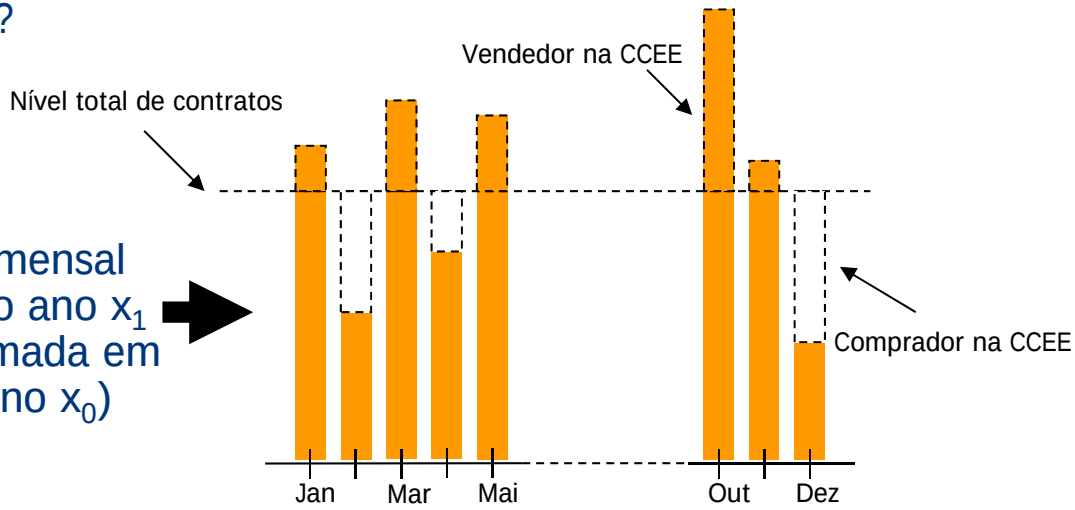
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

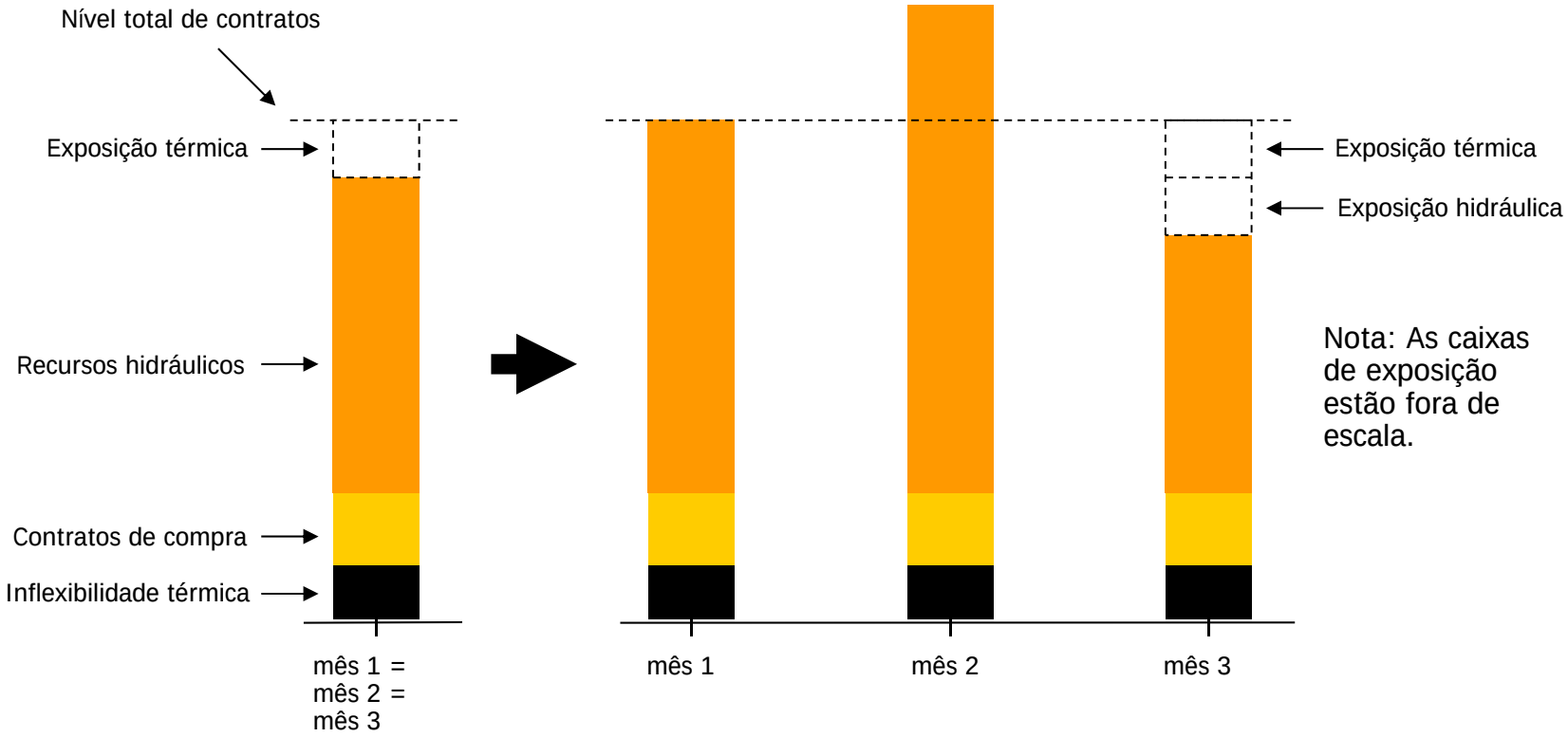
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



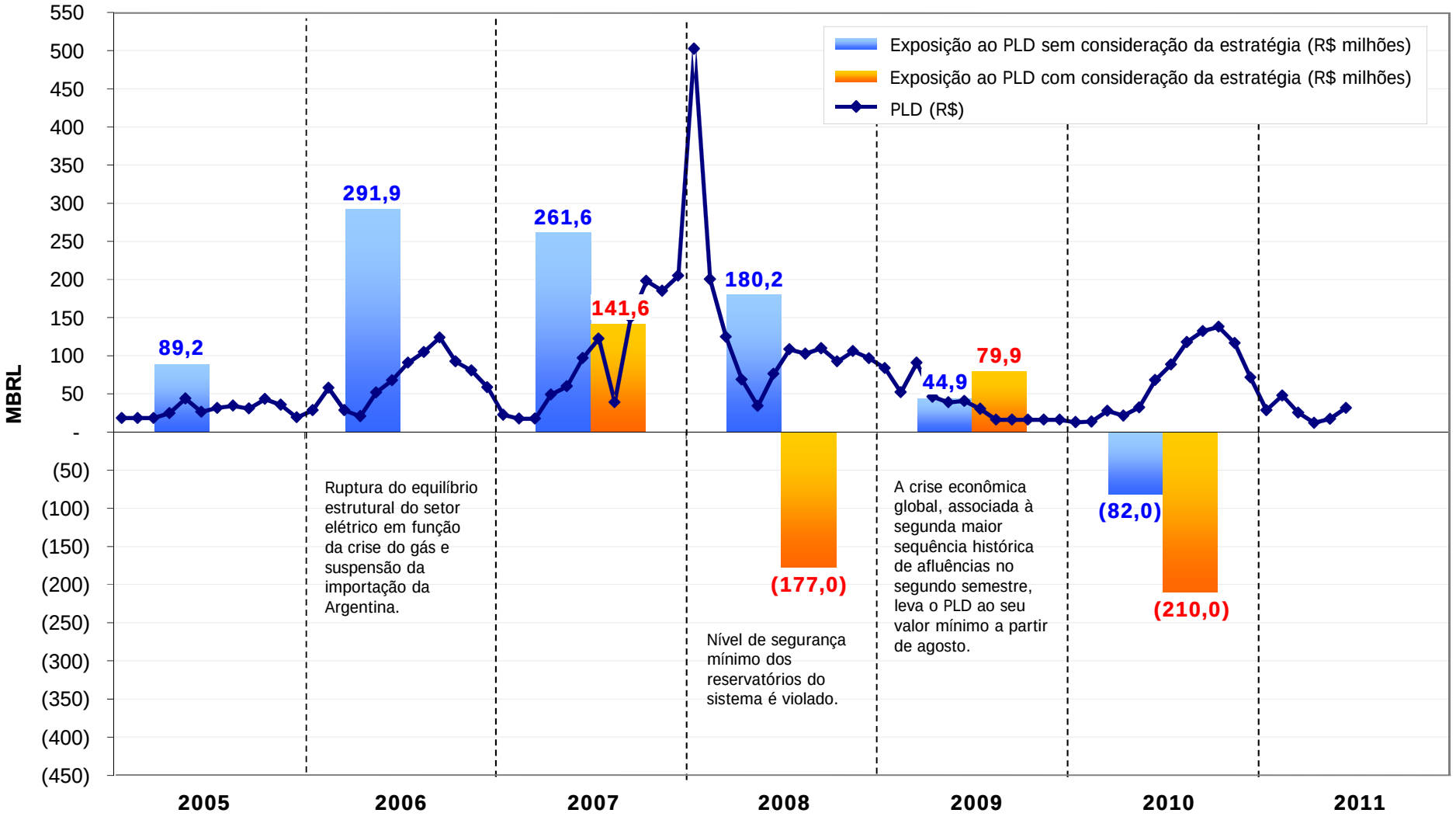
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como conseqüência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

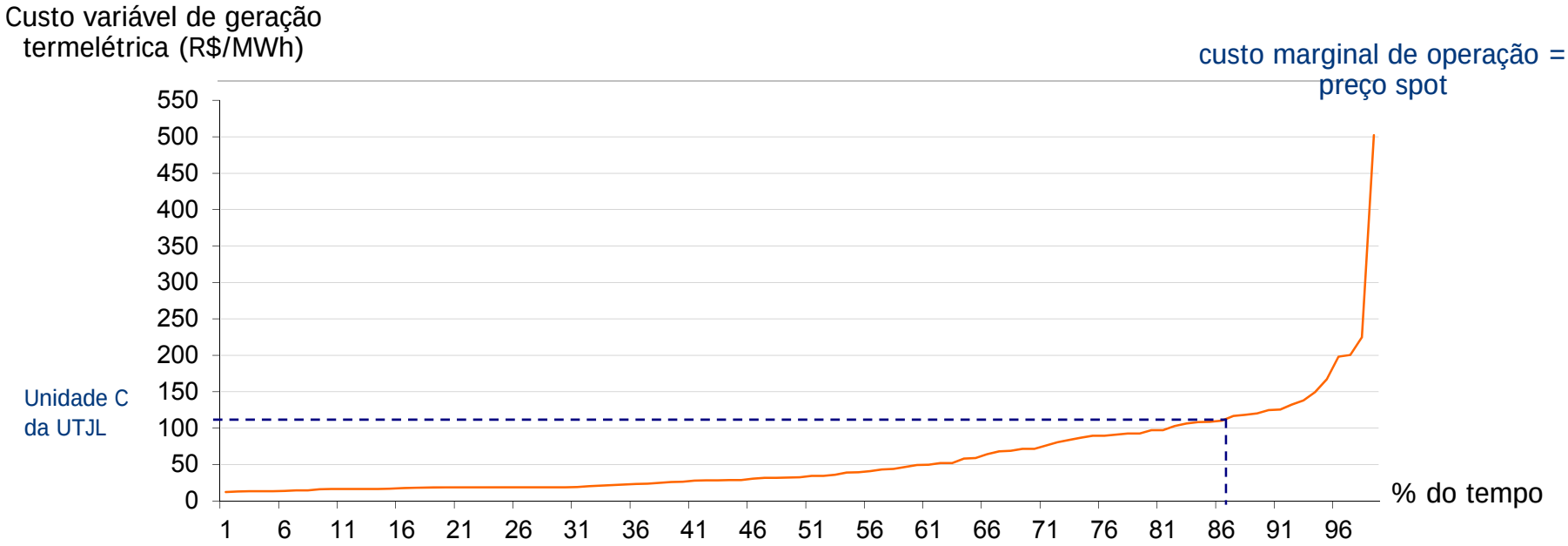


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2011)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

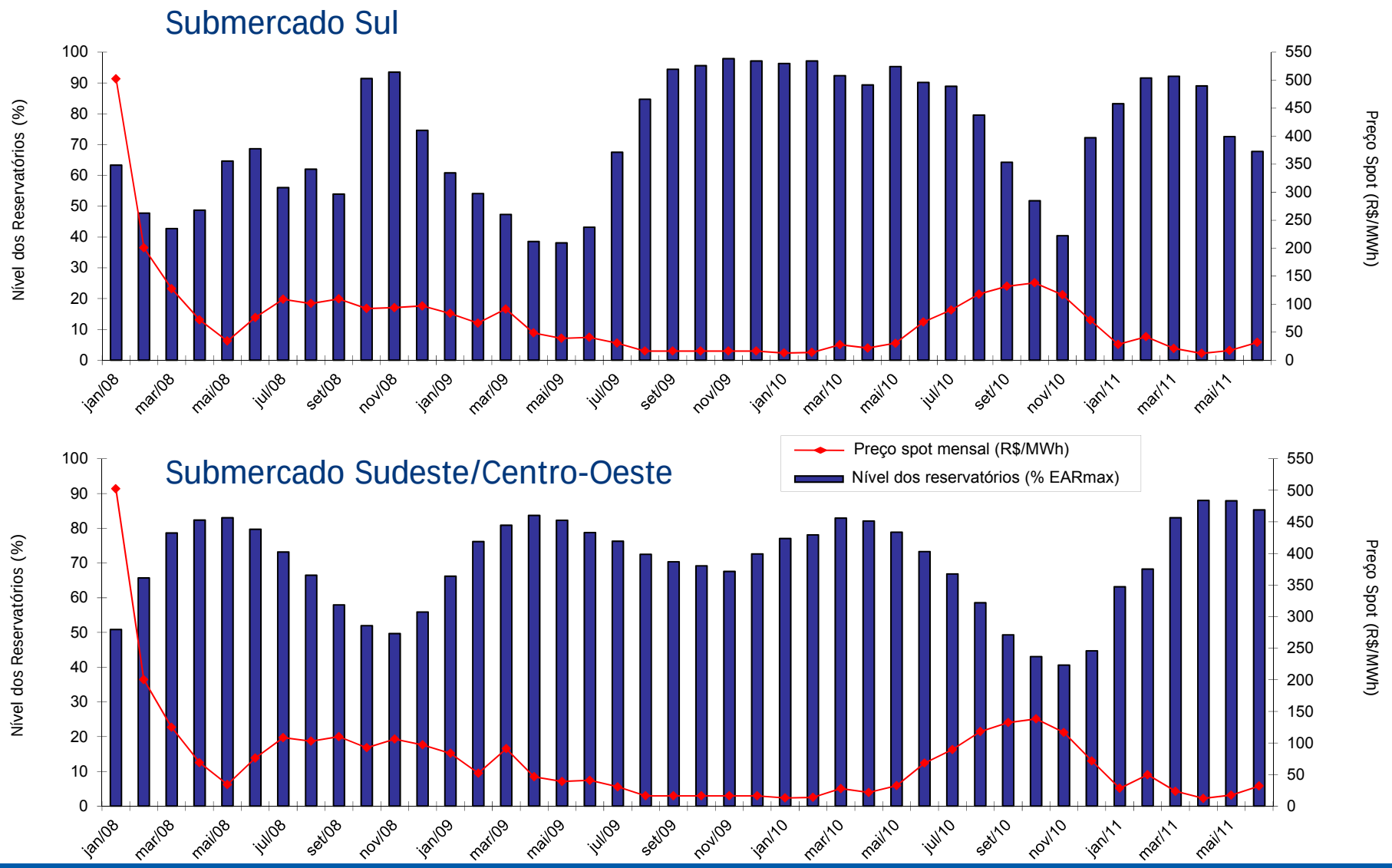
- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



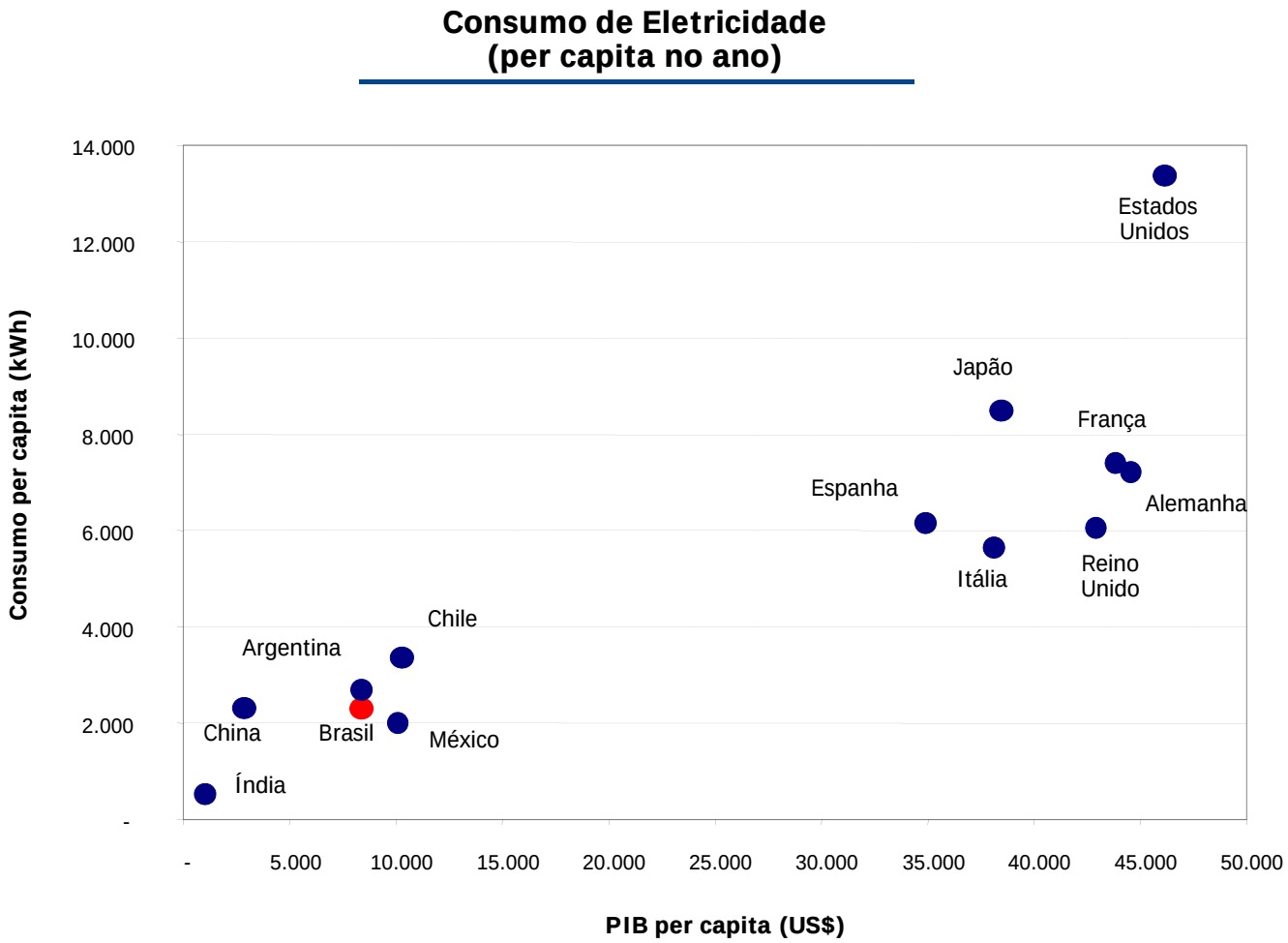
Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a junho de 2011.

Conclusão: Em 62% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em 87% do tempo, inferior a R$110/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: IEA Energy Statistics, 2009.